

## MULHERES QUILOMBOLAS NO CENTRO DO DIÁLOGO

Alcione Ferreira da Silva <sup>1</sup>

### RESUMO

As mulheres quilombolas representam significativas particularidades sócio-históricas em relação aos lugares de gênero, classe e raça, que se expressam, por exemplo, na forte presença em espaços comunitários de liderança. O diálogo dos saberes dessas mulheres com os saberes acadêmicos constitui um importante lugar de fortalecimento de (re)existências. Nesse sentido, esse trabalho objetiva apresentar relato de experiência acerca das ações do Projeto de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), *Por uma descolonização de mentes e corpos: novos espaços da arte e da política e o protagonismo da juventude periférica*, cota 2021-2022, coordenado pela professora Ofélia Maria de Barros, no qual contribuimos como docente-colaboradora e cujo público participante se constituiu de mulheres da comunidade quilombola Santa Rosa, localizada no município de Boa Vista-PB. O projeto que, inicialmente objetivava realizar ações com a juventude, teve o público redirecionado em função da exclusiva presença feminina nas atividades propostas. Os encontros se desenvolveram através de rodas de diálogo e ações culturais, por meio da exibição de audiovisuais, através dos quais temas que impactam o cotidiano feminino da comunidade tradicional foram sendo revelados e debatidos. Os encontros indicaram um fecundo espaço de diálogo e ações, presentes nas comunidades quilombolas, a partir das mulheres e das expressões de protagonismo das mesmas, que se expressou na forte presença das mesmas em todas as atividades realizadas.

**Palavras-chave:** Mulheres quilombolas, rodas de diálogo, protagonismo feminino.

---

<sup>1</sup> Professora substituta vinculada ao departamento de Serviço Social da UEPB e ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas/UEPB. [alcionefs@servidor.uepb.edu.br](mailto:alcionefs@servidor.uepb.edu.br).